



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

08/09/2005



Classe empresarial discute investimentos da Vale na região

A classe empresarial de Marabá teve a oportunidade de conhecer e debater, com gerentes da Companhia Vale do Rio Doce (CVRD), os investimentos da empresa na região. O encontro aconteceu durante o workshop "Investimentos da CVRD e Oportunidades", realizado na última terça-feira, 6, no auditório do colégio José Mendonça Virgolino, na Cidade Pioneira, em Marabá.

O evento fez parte da XIII Feira de Indústria, Comércio, Cultura e Artes de Marabá (Ficam) e, além de expor os investimentos da Vale no país, especificamente no Pará, abordou também a estrutura da empresa, os projetos sociais e a geração de empregos.

Segundo Alberico Roque, empresário da região, o ciclo de palestras proporcionou aos empresários locais a chance de focarem melhor suas ações de negócios para obterem melhor rendimento. "Não é todo dia que temos uma oportunidade como essa", disse o empresário.

Félix Miranda, presidente da Associação Comercial e Industrial de Marabá (ACIM), ressaltou a necessidade da realização de outros eventos como o workshop. "É bom ter conhecimento do que vai ser investido na região e como isso vai refletir na sociedade para que a classe empresarial possa intervir de maneira lucrativa nesse processo", afirmou.

Assuntos como geração de emprego e oportunidades de negócios foram destacados durante o debate. Eugênio Victorasso, gerente geral de Representação Institucional da CVRD, divulgou que por meio de novos projetos e pela ampliação de outros, a Vale irá gerar 33 mil novos empregos diretos entre 2005 e 2010 no país e desse total 12.900 só no Pará. "Para cada emprego direto, um indireto deverá ser criado", estimou o gerente, acrescentando que outra preocupação da empresa está relacionada com projetos sociais viabilizados por meio de programas como o Vale Alfabetizar e Vale Informática que procuram inserir a comunidade no mercado de trabalho.

Victorasso destacou ainda investimentos em educação, saneamento e infra-estrutura nos municípios onde a CVRD atua. "O objetivo da Vale é estar inserida na comunidade. Não queremos um desenvolvimento só econômico, ele tem que atender a classe social como um todo".

Mercado sólido

De acordo com Jamil Sebe, gerente de engenharia da CVRD, o mercado de minério ferro está aquecido e, por isso, nos último cinco anos, a empresa vem investindo em projetos de ampliação para que a usina produza mais minério. "Vamos chegar a produzir 100 milhões de toneladas por ano até 2007", estimou o gerente de engenharia. "Hoje não procuramos referência nessa área fora do país, nós nos tornamos referência para o mundo em termo de produção de minério de ferro", finalizou.

Estande

Os visitantes podem conferir até domingo, dia 11, os investimentos da Vale e o processo de produção e exportação do minério de ferro. O estande da CVRD na Ficam conta com uma exposição de painéis que retratam todo esse processo. Segundo Jareston Nunes, gerente geral de suporte às operações do Cobre, o estande da companhia objetiva ter um

diálogo com o público da feira que, muitas vezes, não sabe para que serve o minério e como ele é produzido. "A CVRD vem participando da FICAM nos últimos anos e, dessa vez, decidimos mostrar para a população o que tem de bom em minério na região deles", explicou Jareston Nunes.

Como forma de valorização da cultura regional e em continuidade ao projeto Cultura Pará 2005, a Vale também patrocina o estande "Vitrine das Artes" onde o público pode conferir a exposição de fotos "Arraial da Luz", em homenagem aos 30 anos de carreira do fotógrafo paraense Luiz Braga - que também ministra oficina para fotógrafos da região durante a Ficam.

Mais informações



Carmem Oliveira

carmem.oliveira@vale.com

Belém

+55 (91) 3215-2460

Nádia Farias

nadia.farias@vale.com

Parauapebas

+55 (94) 3327-4763

Tami Kondo

tami.kondo@vale.com

Marabá

+55 (94) 3327-4763